

Condutores do VLT treinam em simulador que reproduz situações reais

Os profissionais responsáveis pela condução dos trens do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) da Região Portuária e Centro do Rio de Janeiro contam com o auxílio de um simulador que reproduz situações típicas da operação no treinamento. Até o momento, mais de 60 profissionais já passaram pelo equipamento. Ao todo, 130 pessoas, entre condutores e controladores, devem ser formados até o fim do ano. Fornecido pela empresa espanhola Citef (Centro de Investigación en Tecnologías Ferroviarias), o simulador replica todo o trajeto do primeiro trecho a ser percorrido pelo VLT, da Rodoviária Novo Rio ao Aeroporto Santos Dumont, passando pelo Centro Integrado de Operação e Manutenção (Ciom), na Gamboa, e pelo Túnel da Providência. Transposição de cruzamentos, atenção à sinalização viária, parada em plataformas e controle de velocidade são comandos testados durante o percurso.

Os condutores da Concessionária do VLT Carioca, contratada pela Prefeitura do Rio de Janeiro para implantar e operar o sistema no Centro e região do Porto Maravilha, também são examinados quanto à reação em situações de emergência. Interferências de pessoas ou objetos nos trilhos, sinalização fora de funcionamento ou mesmo percepção de avaria no trem surgem no ambiente virtual como na vida real. O software permite ainda a visualização das laterais dos trens por meio do sistema de retro visão, permitindo a reprodução da abertura e fechamento de portas para embarque/desembarque de passageiros. Em todos os casos, são repassados procedimentos de forma teórica para depois reproduzir a situação prática.

O sistema simula comunicação com o Centro de Controle Operacional (CCO) que acompanha o status do exercício e mantém contato com o condutor durante todo o tempo. As atividades do treinamento permitem acompanhamento do desempenho em duas telas projetadas que permitem que outros participantes observem pontos de atenção na condução durante as aulas.